

FICHA DE EMERGÊNCIA**PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL****NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:****SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.** (mistura contendo indoxacarbe e novaluron)**1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:**

Adama Brasil S.A.
Rua Pedro Antonio de Souza, 400
Parque Rui Barbosa
CEP 86031-610 – Londrina – PR
Tel: (43)3371 9000

6. CLASSE (OU SUBCLASSE): 9**6.1. Nº DE RISCO: 90****2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA:**

Adama Brasil S/A / Toxiclin: 0800 200 2345
RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica): 0800 722 6001
AMBIPAR RESPONSE: 0800 117 20 20

7. GRUPO DE EMBALAGEM: III**3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:**

mistura contendo indoxacarbe e novaluron.

8. RÓTULO DE RISCO:**4. Nº ONU: 3082****5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:**

Plethora BR

9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:

Incompatibilidade química: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto reagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

10. RISCOS:

10.1. Natureza do risco: o produto é nocivo se inalado. Pode ser nocivo se ingerido e/ou em contato com a pele. O produto é muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

10.1.1 Características do produto: o produto é um líquido viscoso de cor branco.

10.1.2 Vias de exposição: oral, dérmica e inalatória.

10.2. Incêndio: líquido combustível. estável a temperatura ambiente e ao ar, sob condições de manuseio e armazenamento indicadas em rótulo e bula. A queima pode produzir gases corrosivos, tóxicos e/ou irritantes.

10.3. Saúde: a ingestão de grandes quantidades do produto pode causar, vômito, náuseas, diarreia e desconforto abdominal. O contato prolongado com a pele pode causar vermelhidão e irritação no local de contato. O contato com os olhos pode gerar irritação, desconforto, lacrimejamento, vermelhidão e dor.

10.4. Meio ambiente: o produto é muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. A dispersão no ambiente pode contaminar a área. Evite entrada em cursos de água. **Densidade:** 1,1 - 1,2 g/mL. **Solubilidade:** não há dados disponíveis.

11. EM CASO DE ACIDENTE

11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** absorva o produto

com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

11.2. Incêndio: em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO₂) ou pó químico. Fique a favor do vento para evitar inalação. Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

11.3. Poluição do meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

11.4. Primeiros socorros: em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

11.5: Informações para emergências médicas: não há antídoto específico. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades de esvaziamento gástrico tais como lavagem gástrica poderão ser realizados. O carvão ativado deverá ser administrado para diminuir a absorção gastrointestinal dos ativos devendo ser ministrados associado a laxantes salinos. O tratamento sintomático deverá compreender, sobretudo medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos, além de assistência respiratória. Monitoramento das funções hepática e renal deverá ser mantido. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de nitrila. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, purificadores de ar equipados com filtro para vapores orgânicos. Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

14.1. País de origem: Brasil

Polícia: 190.

Corpo de bombeiros: 193.

Defesa civil: 199.

Emergência ambiental:
0800 061 8080 (IBAMA)
+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou sanitárias:
RENACIAT (Rede Nacional de
Centros de Informação e Assistência
Toxicológica): 0800 722 6001.

Outros: Não se aplica.

14.2. País de trânsito: Brasil.

Polícia: 190.

Corpo de bombeiros: 193.

Defesa civil: 199.

Emergência ambiental:
0800 061 8080 (IBAMA)
+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou sanitárias:
RENACIAT (Rede Nacional de
Centros de Informação e Assistência
Toxicológica): 0800 722 6001.

Outros: Não se aplica.

14.3. Países de destino: Brasil

Polícia: 190.

Corpo de bombeiros: 193.

Defesa civil: 199.

Emergência ambiental:
0800 061 8080 (IBAMA)
+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou sanitárias:
RENACIAT (Rede Nacional de
Centros de Informação e Assistência
Toxicológica): 0800 722 6001.

Outros: Não se aplica.